**PLANO DE COMUNICAÇÃO**

**& CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS – 2021/2022**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede, Brasília – DF

70058-900 - Brasília-DF

**MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE**

Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes

**Diretoria de Integridade – DINTEG/MS**

Carolina Palhares Lima - Diretora de Integridade

Nilton Carlos Jacintho Pereira - Assessor da Diretoria deIntegridade

**Coordenação-Geral de Controle Interno – CGCIN/DINTEG/MS**

Aline Ribeiro - Coordenadora-Geral de Controle interno

Francisco José Ribeiro Facchinetti – Coordenador-Geral de Controle interno Substituto

**Coordenação de Gestão de Riscos – COGER/CGCIN/DINTEG/MS**

Francisco José Ribeiro Facchinetti - Coordenador de Gestão de Riscos

**EQUIPE TÉCNICA COGER/CGCIN/DINTEG/MS**

Aderson Lucas Guimarães Mendonça Medeiros

Solange Lima Gomes

Vera Lucia de Melo

**EQUIPE DE REVISÃO**

Vera Lucia de Melo

Wiviane Rizzi Wagner

**SUMÁRIO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1.** | **INTRODUÇÃO** |  |
| **2.** | **Bases norteadoras DO PLANO** |  |
| **3.** | **PÚBLICO ALVO DA COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO** |  |
| **4.** | **GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RISCOS** |  |
|  | 4.1. FLUXO DA COMUNICAÇÃO DA GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RISCOS |  |
|  | 4.2. O QUE COMUNICAR E DIVULGAR |  |
|  | 4.3. ACESSO AOS SISTEMAS INFORMATIZADOS NA GESTÃO DE RISCOS |  |
| **5.** | **MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO & CAPACITAÇÃO** |  |
|  | 5.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA DO MS |  |
|  | 5.1.1. PERIODICIDADE DA DIVULGAÇÃO |  |
| **6.** | **CAPACITAÇÃO EM GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RISCOS** |  |
|  | 6.1. capacitação para formação de multiplicadores em gestão de riscos |  |
|  | 6.2. RESULTADOS ESPERADOS |  |
|  | 6.3. AVALIAÇÃO |  |
|  | 6.4. CERTIFICAÇÃO |  |
| REFERÊNCIAS | |  |
| ANEXO | |  |

**1. INTRODUÇÃO**

No atual panorama mundial a boa comunicação faz verdadeira diferença. Em constantes mudanças e grandes volatilidades das informações as organizações cada vez mais estão sendo exigidas adequações em suas estratégias de comunicação e disseminação de informações de forma mais ágeis e com melhor desempenho, atratividade e eficiência dos seus processos de produtos e serviços para a qualidade na entrega à sociedade.

No ambiente interno organizacional, nesses tempos cercados pela hiper conectividade, comunicar está sendo um verdadeiro desafio, pois exige estratégias capazes de identificar e gerenciar as diversas ‘janelas’ ou fontes de informações existentes. E, aí há a necessidade de se capacitar trabalhadores e prepará-los para as trocas de informações de maneira mais segura frente aos potenciais riscos inerentes trazidos pelas novas realidades mundiais tecnológicas.

Nesse contexto, é imprescindível a divulgação da nova Política de Gestão de Riscos do Ministério da Saúde-PGR/MS (Portaria GM/MS 1185/2021) que visa à identificação, o tratamento, e o monitoramento dos riscos que possam impactar negativamente os objetivos institucionais. E, especialmente, fortalecer as “mentes e corações” dos trabalhadores a cultura de risco, com conhecimentos, entendimentos, valores e atitudes sobre gestão de riscos, no âmbito deste Ministério.

Assim este Plano contempla os instrumentos capazes de contribuir na implementação da Gestão de Riscos com capacitações continuadas e contínuas disseminação de informações sobre riscos por meio dos canais de comunicação interno, considerando que a eficácia dessa temática “riscos” perpassa todas as esferas de trabalho e é essa sinergia que fortalecerá e garantirá a integridade dos processos deste Ministério.

Este plano é composto de duas partes, uma Comunicação e a outra Capacitação, e está alinhado ao Plano de Comunicação e Plano de Integridade da Diretoria de Integridade – DINTEG e em sintonia com os objetivos institucionais deste Ministério.

**2. Bases norteadoras do Plano**

O sucesso da boa comunicação sobre riscos é refletido na cultura, nas atitudes e nas políticas valorizadas pela Alta Administração. É imperativo que a comunicação esteja em um patamar estratégico e pavimentado por bases norteadoras de forma que todos possam perceber a sua importância. Portanto, alguns pontos bases devem estar arejados e “claros como neve”:

É importante que as **Três Linhas da Governança na Gestão de Riscos** sejam disseminadas de maneira a que todos possam ter clareza e entendimento sobre os temas transversais como **Integridade**, **Controle Interno**, **Compliance** e assim possam contribuir ainda mais para a cultura de risco no ambiente organizacional.

**INTEGRIDADE**

**INTEGRIDADE**



**3. PÚBLICO ALVO DA COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

As partes receptoras da comunicação e capacitação são os gestores dos processos bem como os atores internos diretos ou indiretamente envolvidos no processo de governança na gestão de riscos, de acordo com o grau de envolvimento nas linhas de governança dos objetivos institucionais, sendo a gestão de riscos uma das principais funções nesse contexto.

Todos os atores alinhados com a cultura de riscos poderão gerar efeitos positivos de melhoria na imagem institucional e facilitar a busca por bons e talentosos profissionais e conseqüentemente êxitos nos empreendimentos institucionais.

**4. GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RISCOS**

De acordo com a Política de Gestão de Riscos – PGR/MS, no art. 6º da Portaria nº. 1185/2021 a estrutura de governança da gestão de riscos está composta pelo Comitê Interno de Governança (CIG), Comitê de Gestão de Riscos (CGR), Unidade de Gestão de Risco e Integridade (UGRI) e Gestor do Processo (GP), conforme segue:

Para o sucesso deste empreendimento é essencial que os fluxos das redes de contatos estejam alinhadas e assim cultivar vínculos de boas oportunidades e de relações profissionais. Dessa forma, uma das atribuições do CIG é assegurar a utilização de mecanismos de comunicação e de institucionalização da gestão de riscos. (Art.7º, Inciso V, Portaria 1185/2021).

A estrutura de comunicação da governança da gestão de riscos da PGR/MS se movimenta no fluxo e refluxo das informações e ocorrem de forma ascendente e descendente, conforme demonstrado a seguir, tendo a **DINTEG** um papel preponderante nesse fluxo e refluxo, pois tem competência para assessorar, monitorar e supervisionar a implementação da PGR/MS no suporte técnico aos Comitês CIG, CGR nas aprovações dos **Planos Anuais de Gestão de Riscos** das Unidades Organizacionais.

Também assessora as UGRI dessas unidaddes nos ajustes e consolidação dos referidos planos. Além disso, fomenta mecanismos de comunicação, capacitações em gestão de riscos para institucionalização da Política no âmbito deste Ministério.

4.1. FLUXO DA COMUNICAÇÃO DA GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RISCOS

|  |
| --- |
| **DINTEG**  **Assessoramento, Monitoramento, Supervisão** |

Destacamos que a DINTEG tem suas atribuições regimentais voltadas na atuação com temas relacionados à **transparência**, **integridade**, **gestão de riscos** e **controle interno**, conforme prevê o art. 15 do Decreto nº 9.795/2019. E, tem a  Coordenação de Gestão de Riscos da Coordenação Geral de Controle Interno (**COGER/CGCIN**) com suas competências diretamente voltadas às atividades de assessora os gestores responsáveis pelos processos de Gerenciamento de Riscos (identificação, análise, avaliação, documentação, monitoramento), alinhados com os objetivos do Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde.

*O que informar, quando e*

*como?*

4.2. O QUE COMUNICAR E DIVULGAR

A comunicação é uma parte importante da governança na gestão de riscos, sendo fundamental que os assuntos estejam alinhados e compartilhados para que os envolvidos estejam cientes e possam se preparar, em tempo real, no desempenho do processo e suas tendências criticas (oportunidades ou ameaças) levando-os a buscar novos caminhos para melhorias constantes desse processo. A seguir, algumas ações necessárias e benéficas, devem ser comunicadas, como:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| O QUE COMUNICAR | C:\Users\user\Desktop\HOJE 16-07-2021\unnamed.png | QUANDO | C:\Users\user\Desktop\HOJE 16-07-2021\download.png | COMO | C:\Users\user\Desktop\HOJE 16-07-2021\download.jpg |
| Os processos e procedimentos da gestão de riscos e suas ações (estratégias e instrumentos que estamos identificando os riscos, avaliando, tratando e comunicando) | | Anualmente | | Por meio de divulgação nos canais disponíveis (Interno e externo) do MS | |
| Quem são os atores/interlocutores e suas respectivas funções (informar quem são nominalmente os componentes do CIG, CGR, UGRI e GP’s), DINTEG, DENASUS | | Anualmente, ou caso haja alteração na composição dos atores | | Por meio de divulgação nos canais disponíveis (Interno e externo) do MS | |
| Quais são as tolerâncias estabelecidas para o Apetite a Riscos do MS indicando o normativo legal | | Anualmente | | Por meio de divulgação nos canais disponíveis (Interno e externo) do MS | |
| O mapa de riscos identificados nos processos prioritários do Ministério da Saúde | | Anualmente | | Por meio de divulgação nos canais disponíveis (Interno e externo) do MS | |
| Comunicar as ocorrências relevantes e específicas às partes responsáveis para adoção de respostas tempestivas aos riscos constantes do plano de ação. | | Em tempo real quando identificar ocorrências relevantes que impactem negativamente no processo | | Por meio de  Nota Técnica  (obrigatoriamente inserida no SEI/MS) e no Redmine | |
| Analisar as ações executadas do plano de respostas, sob os aspectos do que já foi melhorado nos controles envolvidos para aquele tipo de risco. *“Lições aprendidas e apreendidas”* | | Durante o monitoramento | | Relatório técnico extraído dos sistemas informatizados de acompanhamento (Ágatha e Redmine) | |

4.3. ACESSO AOS SISTEMAS INFORMATIZADOS NA GESTÃO DE RISCOS

Para o reporte das comunicações entre os atores será, obrigatório, utilizado o Sistema Eletrônico de Informações do Ministério da Saúde (**SEI/MS**), instituido pela Portaria nº 900/2017. E, comoplementares serão utiliados os sistemas informatizados no suporte das construção do gerenciamento de riscos, acompanhamentos e monitoramentos, cujos resultados das ações serão inseridos, obrigatoriamemnte, do SEI/MS.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| C:\Users\user\Desktop\HOJE 03-07-2021_sábado\unnamed.jpg | Sistema informatizado de gestão de processos eletrônicos, que permite a produção, a edição, a assinatura e o trâmite de documentos dentro do próprio sistema, proporcionando a virtualização de processos e documentos e a atuação simultânea de várias unidades ao mesmo tempo em um mesmo processo, reduzindo o tempo de realização das atividades. | Todos os processos devem ser, **obrigatoriamente,** protocolos no  SEI/MS |
| C:\Users\user\Desktop\DURANTE AS MINHAS FÉRIAS\DdUm6_TXkAA5g3z.png | Plataforma informatizada de Gestão de Riscos para auxiliar aos gestores das unidades deste Ministério na implementação e aprimoramento dos seus processos de **Gerenciamento de Riscos** (identificação, análise, avaliação, tratamento, plano de respostas), bem como emitir relatórios técnicos e gerenciais. | |
| C:\Users\user\Desktop\DURANTE AS MINHAS FÉRIAS\redmine.png | Plataforma informatizada capaz de tornar as ações contínuas e compartilhadas, com acesso tempestivo às informações como acompanhamentoemonitoramento dos **Projetos e Planos de Gestão de Riscos** em tempo real, gerar relatórios técnicos e gerenciais, atas de reuniões, armazenar documentos, proteger o ambiente corporativo, garantir a execução das metas estratégicas, fomentar a cultura de integridade, transparência e gestão de riscos. | |

Os sistemas informatizados disponíveis tem por finalidade garantir a qualidade dos fluxos e acessos juridicamente seguros e adequados das informações entre os atores diretamente envolvidas no processo de governança e gestão dos riscos (CIG, CGR, DINTEG, UGRI, GP) para o cumprimento das suas responsabilidades.

Há previsão de se integrar os sistemas **Ágatha** e **Redmine** com objetivo de otimizar as tomadas de decisões pelos responsáveis, e assim:

* tornar mais ágeis a troca de comunicação e informações entre os atores;
* descomplicar o andamento dos processos;
* evitar falhas de comunicação e possíveis erros operacionais;
* assegurar mais segurança e qualidade das informações.

Inicialmente a DINTEG, por meio da Coordenação de Gestão de Riscos (COGER) administrará os acessos aos sistemas **Ágatha** e **Redmine** até a conclusão das capacitações e treinamentos dos futuros usuários dos sistemas. A partir daí, cada Unidade Organizacional passará a administrar o acesso e uso desses sistemas. Exceto o SEI/MS que já é gerenciado pela Equipe da SAA/SE/MS.

Importante destacar que a COGER/CGICN, no papel de assessoramento e apoio técnico em gestão de riscos se manterá no acompanhamento constante dos resultados dos trabalhos dos técnicos e gestores, com orientações, treinamentos e capacitações para a promoção da melhoria continua dos processos de gerenciamento de riscos.

**5. MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO & CAPACITAÇÃO**

Para que haja interesse dos atores nesse processo é necessário investir em comunicação que permita aos atores se sintam valorizados e engajados nos objetivos estratégicos e fortalecer o bom clima do ambiente de trabalho e as relações interpessoais. Assim, alguns mecanismos serão utilizados, como ferramentas de comunicação disponíveis.

5.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA DO MS

Os diversos canais de comunicação disponíveis no Ministério da Saúde favorecem uma maior disseminação e atinge todas as suas unidades descentralizadas, capilarizadas por todo o território nacional. Assim, as informações são disseminadas de forma rápida e precisas minimizando possíveis ruídos e boatos que podem trazer insegurança sobre os assuntos internos. Algumas ferramentas de comunicação estão disponíveis para as ações, como destacamos a seguir.

5.1.1. PERIODICIDADE DA DIVULGAÇÃO

| **Canal** | **O que divulgar** | **Periodicidade** | **Responsável** |
| --- | --- | --- | --- |
| Intranet  C:\Users\user\Desktop\HOJE 19-07-2021\intranet.jpg | Ações de boas práticas, notícias | Durante o ano 2021/2022 | COGER |
| Tela Login  C:\Users\user\Desktop\HOJE 19-07-2021\tela-scpa-capa.jpg | Breve mensagem sobre riscos no ambiente interno | Bimestral | COGER/  ASCOM |
| Mídia Indoor  C:\Users\user\Desktop\HOJE 19-07-2021\download.jpg | Breve mensagem sobre riscos nos ambientes de espera (recepção, sala de espera, etc.) | Mensalmente | ASCOM |
| SEI/MS  C:\Users\user\Desktop\HOJE 19-07-2021\image434.png | Divulgar na Base de Conhecimento: legislação específica sobre riscos e integridade, Planos, Manuais, Guias de Orientações e outros | Durante o ano 2021/2022 | COGER/  CGDI |
| Email institucional | Emitir alertas com mensagens breves sobre “Gestão de Riscos” | Durante o ano 2021/2022 | COGER/  ASCOM |
| Reunião Programada  C:\Users\user\Desktop\HOJE 19-07-2021\huge-0-3379.jpg | Apresentar resultados das ações implementadas as UGRI’s | Mensal | COGER |
| Informativo CGCIN | Ações realizadas nas unidades da CGCIN (Coger/Cint/Cdoc) | Bimestral | CGCIN |

Os canais de comunicação descritos acima são opções para divulgação das ações, não impedindo que outros meios institucionais e alinhados à política de comunicação do Ministério da Saúde sejam implementados para essas divulgações.

**CAPACITAÇÕES**

**CONHECIMENTO:**

*Ter o saber*

A informação

**HABILIDADES:**

*Saber fazer*

A capacidade

**ATITUDE:**

*Querer fazer*

A determinação

**6. CAPACITAÇÃO EM GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RISCOS**

O Comitê Interno de Governança (CIG) e Comitê de Gestão de Riscos (CGR) em conjunto com a DINTEG e demais unidades asseguram e apóiam as capacitações com propósito de aperfeiçoar a cultura de gestão de riscos com treinamentos e qualificação dos profissionais para atuarem como multiplicadores de gestão de riscos nas diversas interfaces de trabalho, no âmbito deste Ministério.

Assim, se propõe duas formas de capacitação: **a)** capacitações internas: são aquelas realizadas pelo corpo técnico do Ministério da Saúde ou nas Escolas de Governo que ofertam vagas para todos os órgãos públicos, sendo esta preferencial; e, **b)** capacitações externas: são aquelas realizadas por meio de contratações diretas com pessoas físicas ou jurídicas, nos termos da Lei de Licitações e Contratos Administrativos (LLCA), ou aqueles organizados e promovidos por terceiros que são abertos ao publico em geral.

Ressalte-se que as propostas de capacitações apresentadas no quadro a seguir são tratativas preliminares para iniciar a implementação do processo de Gerenciamento de Riscos, não se esgotando aqui o cardápio de opções. Portanto, não há impedimento que outros meios de aprendizagem na temática institucionais sejam executados pelos interessados no tema, desde que estejam alinhados aos objetivos estratégicos e à Política de Gestão de Riscos do Ministério da Saúde do Ministério da Saúde (PGR/MS).

6.1. capacitação para formação de multiplicadores em gestão de riscos (AGOSTO 2021 À DEZEMBRO/2022)

| **AÇÃO** | **requisito** | **OBJETIVO** | **público alvo** | **carga horária** | **MODALIDADE** | **PARCERIAS** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 2. Conhecendo a Gestão de Processos no MS | Obrigatório | Contribuir para o desenvolvimento da força de trabalho e disseminar o conhecimento sobre o assunto e como pode auxiliar na rotina de trabalho | Técnicos da UGRI | 04 horas/aula | A distância | CODIPE/SAA/SE |
| 3.Método de Priorização de Processo no MS | Obrigatório | classificar processos visando a priorização e o estabelecimento de prazos para o gerenciamento de riscos, considerando a avaliação quantitativa e qualitativa. | Técnicos da UGRI | 16 horas/aula | Híbrida  (Semi presencial) | COGER/CGCIN |
| 4. Curso Análise e Melhoria de Processo | Opcional | Compreender o gerenciamento de processos e como promover melhorias. | Técnicos da UGRI | 30 horas/aula | A distância | ENAP |
| 5.Curso Gestão de Riscos no Setor Público *(Pre requisito do item 6)* | Obrigatório | Capacitar para aplicar noções de gestão de riscos no contexto do setor público | Técnicos da UGRI | 20 horas/aulas | A distância | ENAP |
| 6. Oficina de Gerenciamento de Riscos no MS – Passo a Passo | Obrigatório | Capacitar no método de construção do Gerenciamento de Riscos para aplicação nos processos operacionais, bem como atuar como multiplicador na sua unidade | Técnicos da UGRI | 40 horas/aula | Presencial | COGER/ENAP (?)  FIOCRUZ (?) |
| 7. Treinamento para operacionalizar o Sistema Ágatha do MS – com simulação prática | Obrigatório | Treinar no manuseio do sistema para operacionalizar a construção e execução do processo de gerenciamento de riscos. | Gestor do Processo (GP)  Técnicos da UGRI | 08 horas/aula | A distância | COGER/MS  CORIS/ME |
| 8. Treinamento para operacionalizar o Sistema Redmine do MS – com simulação prática | Obrtigatório | Treinar no manuseio do sistema para operacionalizar as tarefas de rotina do processo de gerenciamento de riscos. | Gestor do Processo (GP)  Técnicos da UGRI | 20 horas/aulas | A distância | COGER/MS e  Carlos Miguel |
| 9. Curso Análise de Dados como Suporte à Tomada de Decisão | Opcional | Preparar gestores públicos para a utilização de dados analíticos e estratégicos na tomada de decisões. | Gestor do Processo (GP)  Técnicos da UGRI | 30 horas/aula | A distância | ENAP |
| 10. Ágil no Contexto do Serviço Público | Opcional | Apresentar o entendimento do movimento Ágil no contexto de gerenciamento de projetos e nas execuções de ações públicas | Gestor do Processo (GP)  Técnicos da UGRI | 15 horas/aula | A distância | ENAP |

6.2 RESULTADOS ESPERADOS

* Ampliar a todos os servidores os conhecimentos sobre o tema Gestão de Riscos no âmbito do Ministério da Saúde;
* Estimular a cultura de riscos, a transparência e clareza quanto a necessidade de fazer gestão de riscos;
* Conhecimento dos fundamentos necessários para implementar a Política de Gestão de Riscos com a Metodologia e Guia, bem como dos sistemas automatizados em suas unidades;

6.3. AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO

Analisar como os alunos avaliaram o(s) evento(s) e assim identificar fatores que possam ser aperfeiçoados e construir indicadores importantes para planejar novos eventos com mais foco em bons resultados. Assim, pode-se aplicar um questionário semi abertas com perguntas curtas, diretas e bem redigidas.

6.4. CERTIFICAÇÃO

Às capacitações realizadas pelo corpo técnico do Ministério da Saúde será fornecida uma declaração de participação assinada pela Diretoria de Integridade (DINTEG) e pela unidade organizacional promotora do evento aos participantes que tiverem aproveitamento mínimo de 80% das horas/aulas. (Anexo 1 - Modelo de declaração de participação)

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes. Norma Brasileira ABNT NBR ISO 31000. 1. ed. São Paulo: ABNT, 2009.

BRASIL. Controladoria-Geral da União. Manual para Implementação de Programas de Integridade-Orientações para o setor público. Brasília, DF: Ministério da Transparência, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/ integridade/arquivos/manual\_profip.pdf. Acesso em: 19 mar. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto n. 9.795, de 17 de maio de 2019. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2019-2022/2019/ decreto/D9795.htm. Acesso em: 19 mar. 2021.

COSO. COMPLIANCE RISK MANAGEMENT: Applyng the erm framework. November 2020. Disponivel em: https://www.coso.org/Documents/Compliance-Risk-Management-Applying-the-COSO-ERM-Framework.pdf.

IIA. As Três Linhas de Defesa no Gerenciamento Eficaz de Riscos e Controles. Junho/2019. Disponível em: Acesso em 30/06/2021. https://global.theiia.org/translations/PublicDocuments/3LOD-IIA-Exposure-Document-portuguese.pdf.

IBGC. INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos.

MIRANDA, Rodrigo F. A. Implementando a Gestão de Riscos no Setor Público. Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2017.

ANEXO 1 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO (FRENTE)

****

**DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO**

DECLARAMOS que **Vera Lucia de Melo** participou da Oficina de Gerenciamento de Riscos nas Contratações da Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI, no período de 20 a 24 de agosto de 2021, com carga horária de 16 horas/aulas, promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP com objetivo de atuar como multiplicador na sua unidade organizacional.

Brasília/DF, 00 de setembro de 2021

**CAROLINA PALHARES DE LIMA**

Diretoria de Integridade

**ROBSON SANTOS DA SILVA**

Secretário Especial de Saúde Indígena

ANEXO 1 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO (VERSO)

**Conteúdo Programático:**

* Gestão de riscos: base teórica
* COSO ERM;
* ISO 31000
* ORANGE BOOK
* Declaração de posicionamento: as três linhas de defesa
* Normas e regulamentações relacionadas
* Atividades práticas com estudos de casos

**Período:** De 00 à 00/setembro/2021 **Carga horária:** 16 horas/aulas

**Instrutores da Coordenação de Gestão de Riscos – COGER/CGCIN/DINTEG:**

* Francisco José Ribeiro Facchinetti
* Vera Lucia de Melo